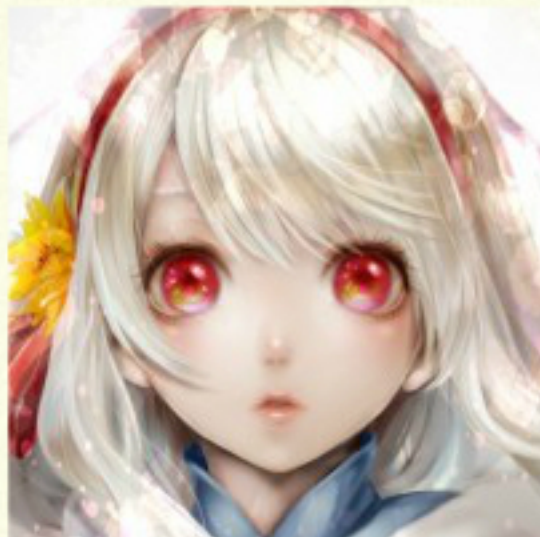


# Um dia sem você

Por: Ana Carolina

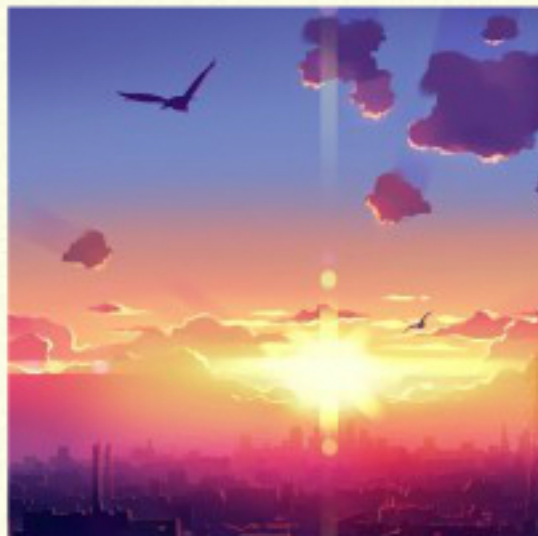


Cabelos brancos e olhos vermelhos como sangue, uma menina diferente, com poderes de viajar para o seu proprio mundo.

ser amada? Alguns diriam que seria uma maravilha, porque assim ninguem sofreria de amor, seriam todos felizes sem decepções. Mas alguns diriam que seria impossivel sobreviver sem amor, porque não a razão de viver, nós não sentiriamos aquele frio na barriga ao ver a pessoa amada ou sentir o nosso coração palpitaria ao sentir o toque daquele que amamos.

Tudo tem seu lado bom e o seu lado ruim. Mas e você qual a sua opinião sobre isso? Você aguentaria isso de não poder amar? A historia a seguir é de Mery uma menina que nunca foi amada, mas que ainda sim procurava um amor.

# Um novo amanhecer



Hoje começa as minhas aulas em uma escola nova, estou no 1º ano do ensino médio, na verdade eu não estou tão animada, porque eu já estudei em 6 escolas diferentes, e para piorar eu moro sozinha então já sei mais ou menos a rotina, acordei as 6:30, coloquei um moletom preto que ganhei de aniversário ano passado, um tênis velho e uma calça jeans desbotada, peguei minha bolça e fui andando, a escola era 5 quadras para baixo da minha casa.

Na frente da escola todos os olhares se viraram para mim, meninas já fofocavam umas para as outras, meninos ficavam rindo sem desfarçar. Eu já era acostumada com isso, então só segui em frente e ignorei.

Já nos corredores, eu vi a diretora ela pegou meu braço e me puxou até sua sala. Ela parecia ter uns 29 ou 30 anos.

- Ola Srt.mery, tudo bem ? Meu nome é Lisa Lorei, me chame de Sr.Lorei

- Oi, tudo bem e a Sr.?

-Bem, Ja conheceu a escola e pegou seus horarios?

- Na verdade não.

- Ok, aqui esta, essas são suas aulas e seus horarios, mais tarde mandarei alguém para te mostrar a escola.

Ja na porta de sua sala ela me entregou alguns papéis, e as minhas primeiras aulas. Eu esbarrei em um menino alto e branco, nessa todos os meus livros e os deles se mistruraram ao cair no chão.

- Desculpe, eu não vi você

- Não tudo bem.

A voz dele era grossa.

- Me desculpe eu não vi você, ta tudo bem ?

- Sim, me desculpe mas eu tenho que ir.

Peguei as coisas e sai correndo em direção a sala de aula.

Passei as 3 primeiras aulas sentada, nos intervalos de aula eu ficava lendo um livro que tinha ganhado uns 4 anos atras. No final da aula, quando atravesssei a porta principal o menino em que eu esbarrei veio na minha direção com um largo sorriso.

- Oi de novo, eu esqueci de devolver isso pra você.

Ele entregou meu caderno. E com um sorriso largo se despediu.

Depois da escola, fui direto para o meu banheiro, tirei as roupas e liguei o chuveiro, coloquei uma roupa confortável, deitei na cama e viajei para o meu proprio mundo.

Um lugar com varias flores, gramas, arvores, e uma noite estrelada, eu amava aquele lugar poderia ficar la pro resto da minha vida, mas isso era impossivel, aquele mundo so existia quando eu dormia, entao teria que dormir ate eu morrer. Bom ao acordar me deparei com um gato preto com olhos azuis, dei um pouco de leite e comida, me arrumei para a escola, e me despedi do lindo gato que ainda nao teria nome.

Ao chegar na escola o mesmo menino do dia anterior veio com aquele mesmo lindo sorriso

- Oi! Meu nome é Beto, eu esqueci de me apresentar ontem.
- Oi, meu nome é Mary.
- Ata, bonito nome... quer dizer a diretora mandou eu te mostrar a escola, e mostrar todas as salas e alunos.
- Tudo bem, so a escola e as salas ja esta bom, obrigada
- Bom, vamos começar pela cantina.

Nos andamos pela escola inteira, todas as salas e corredores.

-Bom isso é tudo Mary, alguma duvida ?

- Não, obrigada de novo por me mostrar a escola

- A isso, não tudo bem, eu gosto de conhecer os alunos novos e tudo mais.

Eu o agradei novamente, e sai em direção a minha sala, mas ao abrir a porta, uma coisa de ferro e com sardinhas caiu em cima de mim, eu ouvia todos dando risadas, com raiva peguei o balde e taquei no meio da sala, sai correndo em direção aos banheiros, eu nao podia chorar mas eu queria, eu fiquei com tanta vergonha e raiva que mal queria sair do banheiro, quando eu sai la estava ele com

aquela cara de quem estava preocupado, eu não pude fazer nada, ele chegou me deu um abraço, em uma de suas mãos ele segurava um pano limpo e começou a limpar meu rosto na aquela hora parecia que eu ia desabar. Escondi meu rosto em seu peito, ele me abraçava e dizia." tá tudo bem, eu estou aqui fique calma". Essas palavras me acalmaram, ele olhava em meus olhos e ficava sorrindo como se nada tivesse acontecido.

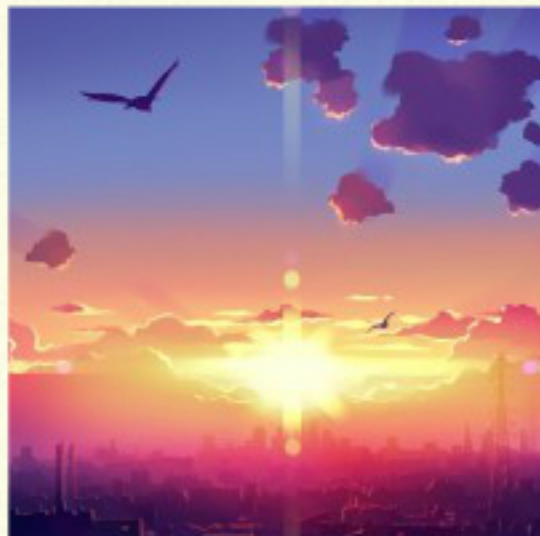
Eu fui pra casa sem assistir o resto da aula, deitei em minha cama, e fiquei repassando aquela imagem na minha cabeça o tempo todo, sentia o calor que ele transmitia junto com a paz, e então me perguntava, como uma pessoa tão gentil, pode ser capaz de passar essa sensação para qualquer um. Meus pensamentos foram interrompidos com o som da campainha, desci as escadas e abri a porta. Um menino de cabelos vermelhos e olhos negros, mediano e estudava na mesma escola que eu, eu já o vi lá uma vez, ele estava amedrontando uns meninos baixos.

- Você é a Mery?
- Sim, e quem é você?
- Eu sou Jonathan.

- Muito prazer.
- Tá, tá. Minha mãe mandou isso aqui pra você, como boas vindas a vizinhança.
- Ah! Muito obrigada...
- É mais uma coisa, a minha mãe esta convidando a sua para tomar um café la em casa.
- Me desculpe, mas eu nao tenho mãe.
- E o seu pai?
- Eu não sei.
- Pera, você mora sozinha?
- Sim, por que ?
- Nada, é que uma menina na sua idade nao devia morrer sozinha!
- Ja acabou? eu tenho que ir pro trabalho agora.
- Ta, ja acabei. Tchal

A cesta que eu tinha ganhado era cheia de doces e algumas bebidas alcolicas, e refrigerante de latinha. Mas eu nao tinha tempo para essas coisas eu tinha uma entrevista de trabalho para fazer, tinha que tomar banho e me preparar, nao poderia ficar pensando em bobeias como essa.





## 1º Emprego e primeira briga.

Eu sai de casa mais cedo para poder procurar o local, mas nao tinha geito eu estava perdida, eu nao sabia como chegar ou voltar, ate que o Jonathan, o mesmo menino que teria me dado aquela cesta, apareceu.

- Ola moça! Indo ao trabalho ?

- Mais ou menos, é que eu nao sei aonde fica isso aqui, e eu tambem nunca andei por aqui então eu não sei por onde ir.

- Ata, você vai pro mesmo lugar que eu, vou levar você ate la. Mais vai ter que fazer um favor pra mim.

- Tá.

Andamos mais ou menos 1 quarteirão, faltava menos de 2 minutos para a minha entrevista começar, eu teria pego um trabalho

em uma lanchonete. Ao chegarmos lá, eu agradei o menino, e fui para a entrevista.

- Eae? como foi sua entrevista?

- Eu... Eu... Eu consegui...

- Meus parabéns, agora o favor que você me prometeu. Você vai me atender todos os dias que você trabalhar aqui, sem mais nem menos, ok?

- A Serio? OK, mas so porque você me ajudou

Depois de tudo isso acontecer, eu apenas me deitei no sofá de casa, e adormeci ali, quando eu acordei já era 7:00 da manhã, eu estava atrasada, eu coloquei o mesmo moletom, as mesmas calças e o tenis, peguei a bolça e sai correndo, dava para ouvir o sino batendo, significava que as aulas iriam começar, então eu comecei a correr mais rapido, quando eu cheguei na sala, não tinham começado a aula, me sentei e descancei um pouco, quase desmaiava, não tinha comido nada no dia anterior, e ainda fui correr, mas aguentei um pouco e já estava bem. No intervalo, eu fui tomar um café, para ver se eu acordava um pouco, sentei em uma mureta e fiquei admirando o céu. Até que fui surpreendida

pelo Beto.

- Oi! Tudo bem? Soube da novidade?

- Oi, Não. Qual?

- Vai ter uma festa e eu estou convidando você.

- Não, obrigada.

- Não? Por que?

- Odeio festas.

- Ah! Cara como eu sou burro, bem que disseram pra mim.

- Oque?

- Que você é uma esquisitona, cara como eu pude ser tão gentil com você. Bom Tchal.

Aquilo partiu meu coração, a pessoa que eu achei que era especial na verdade é igual a todos esses idiotas. Baixei a cabeça quase chorando, mas me contive, logo após acabar a aula, eu sai correndo para casa, no meio do caminho começou a chover então eu parei, sentei ao chão molhado e comecei a chorar, eu não sabia oque fazer ou oque dizer.

Enquanto chorava senti uma mão em meu ombro, me assustei por um momento mais ai então eu reconheci a voz de jonathan.

-Hey cara, venha vamos pra minha casa antes que você pegue um resfriado.

Sem responder me levantei e o acompanhei até sua casa que era mais ou menos a frente da minha, mas no momento eu só entrei e peguei a toalha que ele teria me oferecido quando de repente uma mulher com cara de uns 30 anos apareceu com uma xícara de chocolate quente e alguns biscoitos.

- Oi! meu nome é Lucy, você deve ser Mary a nova vizinha

- Sim, Obrigada pela cesta de boas vindas.

- De nada querida. Aqui tome isso e descance um pouco.

- Obrigada mas eu tenho que ir pra casa, não vou abusar da sua boa vontade.

- Não, tudo bem e está chovendo de mais, fique até a chuva passar.

-Ok, muito obrigada

Ela soltou um sorriso e foi direto pra cozinha Jonathan me puxou para mostrar a casa, então ficamos na sala jogando alguns jogos e vendo uns filmes, e quando eu vi, eu tinha dormido na casa deles. A mãe dele me acordou e me deu uma muda de roupas para ir para a escola, era as roupas do Jonathan, um moletom cinza, jeans e o meu tênis.

- Hey eu tava pensando, me chame de Jhony, é mais facil e simples.

- Ok.

Essa foi a nossa unica conversa durante o caminho. Quando chegamos na escola novamente os olhares se viraram para nós, alguns falavam "casal de esquisitos". Isso me dexava com vergonha, mas ele era como eu não ligava pra essas coisas estupidas que eles falavam.

Todos os professores estavam falando sobre um aluno novo que entraria na escola e que ele nao era muito educado e era bastante pavio curto, as meninas ficaram loucas para conhece-lo, os meninos ficaram imaginando como ele seria. Eu nao estava nem ai, era so mais um aluno e só isso.

Uma menina morena de roupas curtas que deveriam ser de lider de torcida veio ate mim.

- Esquisitona! você e o seu namoradinho esquisito vão sair hoje?

- primeiro: eu tenho um nome, Mary,  
segundo: ele nao é meu namorado, é apenas um amigo, e se ele fosse meu namorado não seria da sua conta, agora sai da minha frente que eu preciso guardar o livro.

Ela me olhou, revirou os olhos e foi em bora. No intervalo eu fui passear pela escola procurando um lugar sosegado onde eu pudesse pensar e escrever um pouco. Ate que achei um lugar atras das muretas que tinham ali, nao era muito confortavel, mas era o suficiente. Estava lendo um romance que eu tinha pegado na biblioteca. Era Otimo.

De repente alguem falou perto do meu ouvido.

- Esse lugar era meu.

Depois veio uma risadinha

- Caramba! Desculpe, é que nao tinha outro lugar quieto para ler.

- Não Imagina, desculpe por assusta-la, mas eu so vim pra falar que a aula começou e estão te procurando.

- Ah sim, obrigada. Meu nome é Mercy!

- Ah, Meu nome é Lucas.

Lucas era um menino nao muito forte e nem auto, tinha cabelo curto e louro, seus olhos eram azuis pscinas. Depois de conhece-lo sai correndo para a sala, dei algumas desculpas e assisti as aulas. Fui encontrar Jhony na saida

Jhony não parecia animado, estava triste ou seila preocupado.

-Jhony, ta tudo bem ?

- Sim, por que?

- Você nao parece bem.

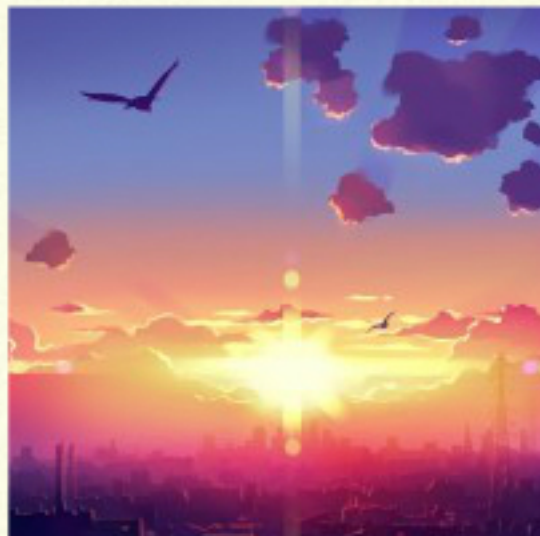
- Seila, eu to cansado hoje

- Entao amanha vai la no café, vo começar amanhã la.

- Pode deixar vou sim.

Nós nos despedimos com um abraço.

Eu deitei e peguei no sono podendo entrar no meu proprio mundo, mas ali não era mais o mesmo lugar que eu teria inventado para fugir da sociedade, ali onde teria arvores e flores, agora foi substituido por flores pretas e murchas, onde teria grama era fogo. Eu acordei suando, aquilo teria sido um tanto estranho, o meu mundo nunca foi assim. Outra coisa pior teria acontecido comigo na quela manhã, meu aniversario de 15 anos, mas tambem era o primeiro dia de trabalho, e o dia em que o menino novo se mudaria para a nossa escola, ele escolhera alguem para acompanha-lo pela escola. Ate parece que ele é da realeza. Bom comecei o dia tomando um banho e indo para a escola.



## Primeiro dia de trabalho.

Já de manhã coloquei um moletom branco, uma calça preta e o meu unico tênis, peguei uma sacola onde teria as roupas que eu peguei emprestadas do Jhony, quando cheguei a porta o mesmo gato preto apareceu, deixei um pouco de leite e comida novamente, eu ainda não teria um nome para ele mas pensaria em algo.

Deixei a sacola com a mãe de Jhony e nos dois fomos para a escola, quando chegamos la havia uma limosine e dois guardas na porta, de repente um menino de cabelos escuros e olhos azuis saiu. Nos nem ligamos simplesmente fomos para nossos armarios e nos despedimos. O menino novo teria ficado na minha sala, todas as meninas ficaram



loucas por ele mas os meninos ficaram com raiva porque as meninas so davam atenção a ele, o professor chegou pedindo que todos se sentassem em seus lugares, eu fui chamada na sala da diretora, ela queria saber se eu poderia mostrar a escola para ele e acompanhá-lo nesses primeiros dias dele, eu aceitei mas na verdade eu queria rejeitar, mas ela me obrigou.

Ja no intervalo eu fui ate ele e me apresentei.

- Oi, meu nome é Mary e a diretora quer que eu mostre a escola pra você.

- Oque?! Porque você?! não tinha ninguem mais bonita.

Eu olhei pra ele com odio, eu queria socar a cara dele, e quebrar a carinha de rico dele.

- Olha cara, eu tambem nem queria estar aqui, mas ja que você não quer, peça pra outra então.

- Ah não me venha com essa de que você nao queria ter a minha companhia.

- Não eu não queria, mas a diretora insistiu, agora se você me da licença eu vou pra biblioteca.

- Vai la esquisitona.

Eu queria matar aquele menino, fui novamente para o escoderijo onde eu teria ficado para ler, fui surpreendida pelo Lucas que estava sentado lendo o mesmo romance que eu.

- Ah, Oi desculpe.

- Não, pode ficar eu queria mesmo falar com você

-Oque foi?

-Eu amei esse romance mas eu não entendi.

Fiquei surpresa e ao mesmo tempo feliz, eu o expliquei o romance, ficamos conversando ate as aulas acabarem, sei que é errado mas valeu a pena sair um pouco da quela sala.

Bom, sai da escola direto pro trabalho, vesti o meu avental e comecei a pegar os pedidos, e como prometido Jhony estava la.

- Oque vai querer?

- Você esta muito linda com isso...

então ele começou a rir e fez o pedido dele.

No final da tarde quando eu estava saindo um carro preto parou na minha frente, um cara com terno e oculos segurou meu braço e tampou a minha boca com um pano, eu adormeci, e quando acordei eu estava em um lugar escuro e suja, minhas mãos e meus pés

estavam amarrados com arrames, aquilo estava doendo muito, saia sangue dos meus pulsos e meus calcanhares. Eu gritei tanto que fiquei rouca, um homem grande apareceu e me deu um soco no rosto.

- OLHA MENINA CALA A BOCA, ESTAMOS TENTANDO CONTATO COM A SUA MÃE PARA QUE ELA PAGUE O VALOR OFERECIDO OU VOCÊ MORRE.

Eu dei uma risadinha, e ele me encarava.

-OQUE É TÃO ENGRAÇADO?

- Eu não tenho mãe e nem pai, eu moro sozinha.

- OQUE?! MINTIRA, VOCÊ NÃO PODE MORRAR SOZINHA.

Com raiva ele me deu mais dois socos e um chute na minha barriga, outro homem se aproximou de mim e falou.

- Olha a gente so que o dinheiro, nada mais, agora porfavor me diga o numero da sua mae ou de seu pai.

- Eu ja disse, eu nao tenho mae e nem pai.

Parece que ele acreditou, então me pediu o numero de algum amigo meu ou algum parente, o unico numero que eu tinha era do Jhony, mas eu nao iria fazer isso com ele

preferia morrer do que fazer isso com o Jhony. Entao eu menti dizendo que nao tinha nenhum amigo ou parente. O mesmo homem que me agrediu tirou uma faca do seu bolso e começou a me ameaçar, continuei mentindo até que senti aquela faca penetrando minha perna esquerda, eu gemi de dor e ele começou a rir e me ameaçar. até que eu fiz uma proposta.

- Vocês me soltam... e eu ligo pro meu vizinho, mas so se vocês me soltarem.

Um deles disse que estava tudo bem, o outro ainda estava desconfiado, tirou a faca da minha perna e soltou a minha mão e meus pés, me levantei quase caindo novamente. Tomei coragem e pulei em cima do homem com a faca, tentei tirar a faca da mão dele mas nao consegui e entao ele atravessou a faca na minha barriga, cai ao chão e os dois saíram correndo. Peguei o celular com poucas forças e liguei pro Jhony.

- Alo! Mery!

- Jho.... Jhony

- Mery cade você cara?!

- Eu.. Eu nao... sei

- Ta eu vou ligar pra policia rastrear você aguento ai!

- O... OK

Eu desmaiei logo em seguida, e vi o meu mundo agora tudo normal, mas eu nao conseguia me mecher, e então todos os meus sonhos apareceram e se quebraram, todos os meus sentimentos de amor e alegria, agora eram depressao e medo, eu nao entendia oque estava acontecendo. Medo.

Quando acordei estava deitada em uma maca de hospital ao meu lado estava a mãe de Jhony e ele.

- Oi querida você acordou, como se sente?

- Bem, Onde está o Jhony?

- Ah, ele foi buscar um café e ja volta.

- Agora me conta oque aconteceu?

Eu a expliquei tudo que teria acontecido, ela ficou chocada e um pouco abalada, mas ainda continuou com um sorriso para tentar me acalmar, Jhony entrou no quarto e sorriu para mim.

- Oi, eae como você se sente?

- Bem.

- Aqui trouxe um café. Mãe pode ir pra casa descansar, eu fico com a Mery.

A mãe dele se despediu com um abraço e um beijo em nos dois, de repente so estava eu e o Jhony no mesmo quarto sozinhos, ele estava sorrindo pra mim aliviado.

- Cara eu fiquei com medo quando você me ligou. Me assustou pra caralho.

- Desculpe.

- Tudo bem, O importante é que você esta bem agora. Eu vou proteger você, nao importa oque.

Eu fiquei emocionada e chorei, mas nao chorei de emoção, eu estava com medo, mas ele me abraçou e me deu um beijo, de começo eu fiquei surpresa, mas entrei no clima e retribui o beijo, os labios dele eram tão doces, de pois do beijo ele deitou ali comigo, e ficou me acariciando.

- Não importa se as pessoas da escola nos odeiam, nao importa oque elas pensam da gente, nos somos oque somos, e eu te amo do jeito que você é, então quando alguém te der um sermão por causa do seu jeito de ser apenas ignore e siga em frente.

Eu fiquei sorrindo ate pegar no sono novamente e todos aqueles sentimentos de depressao sumiram ao toque dele, acho que